

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31 e alterações introduzidas

Vitiben



A. FREITAS VILAR

Data de revisão: 22-Jan-2025

Data de impressão: 22-Jan-2025

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da firma/empresa

1.1. Detalhes do produto

Nome comercial/designação:

Vitiben

1.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e usos desaconselhados

A presente ficha de dados de segurança inclui informações relevantes sobre o perfil de exposição para os componentes desta mistura; por conseguinte, não é fornecido qualquer anexo.

O produto destina-se a uso profissional.

Sector de uso

Aditivo no sector de enologia

Usos desaconselhados:

As utilizações são fornecidas na secção 1.2. Não são recomendadas outras utilizações, a menos que seja realizada uma avaliação dos riscos, antes do início dessa utilização, que demonstre que a mesma é segura

1.3. Detalhes do fornecedor

Distribuidor:

A. Freitas Vilar, Lda.

Complexo Industrial da Granja Armazém C5

2625-717 Vialonga

Portugal

Telefone: +351 218 681 160

Fax: +351 218 681 174

E-mail: geral.lisboa@afreitasvilar.com

Website: www.afreitasvilar.com

1.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação de Venenos: 800 250 250 – Emergência: 112

SECÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Esta substância não preenche os critérios de classificação em conformidade com o Regulamento n.º 1272/2008/CE.

2.2. Elementos no rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE]

Não requerido.

2.3. Outros perigos

Dependendo do tipo de manipulação e utilização (por exemplo, moagem, secagem), pode ser gerada sílica cristalina respirável transportada pelo ar. A inalação prolongada e/ou maciça de pó de sílica cristalina respirável pode causar fibrose pulmonar, vulgarmente designada por silicose.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

De acordo com o anexo XIII do Regulamento (CE) no. 1907/2006 relativo ao REACH: não preenche os critérios PBT (bioacumulativo persistente/tóxico). Não preenche os critérios de vPvB (muito persistente/muito bioacumulativo). Auto-classificação

PBT

Não aplicável.

vPvB

Não aplicável.

Determinação das propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum dos ingredientes na listagem

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5

2625-717 VIALONGA

Tel: 218681160

Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C

5070-050 ALIJÓ

Tel: 259095809



A. FREITAS VILAR

PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31 e alterações introduzidas

Vitiben



Data de revisão: 22-Jan-2025

Data de impressão: 22-Jan-2025

SECÇÃO 3: Componentes/informação sobre ingredientes

3.1. Substâncias

Nome da substância

Bentonite

Identificadores

CAS No

1302-78-9

EC No

215-108-5

A bentonite está isenta do registo REACH em conformidade com o Anexo V. Foi realizada uma avaliação dos perigos sob a égide da Associação Europeia de Bentonite (EUBA) e o resultado foi que a bentonite não é uma substância perigosa.

Impurezas e aditivos, classificação de acordo com a regulamentação da UE

A bentonite é uma substância de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos (UVCB, tipo 4) de acordo com os regulamentos REACH & CLP

Impurezas e aditivos, classificação de acordo com o GHS:

Substância	Identificadores	Percentagem (%)	Classificação UE	UE - CLP Classificação	REACH
Sílica cristalina, quartzo	CAS No 14808-60-7 EC No 238-878-4	< 1%	Não se aplica	Carc. 1A (H350i) STOT RE 1 (H372)	Isento

Comentários

Para o texto integral das frases H: ver SECÇÃO 16. Todas as percentagens indicadas são percentagens em peso, salvo indicação em contrário

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Informação geral:

Não deixe a pessoa afetada desacompanhada. Retire a vítima da área de perigo. Em caso de inconsciência coloque a pessoa na posição de recuperação. Nunca dê nada pela boca. Em todos os casos de dúvida, ou quando os sintomas persistirem, procure aconselhamento médico



Em caso de contacto com a pele:

Escove as partículas soltas da pele. Lave a pele com água/chuveiro. Lave com bastante água e sabão. Se ocorrer irritação cutânea ou erupção cutânea: Consulte um médico/atenção.

Em caso de contacto com os olhos:

Enxague imediatamente, cuidadosa e cuidadosamente, com chuveiro para os olhos ou água. Se a irritação ocular persistir: Consulte um médico/atenção.

Em caso de ingestão:

Enxaguar a boca com água (apenas se a pessoa estiver consciente). Deixe a água ser bebida em pequenos goles (efeito de diluição). Em todos os casos de dúvida, ou quando os sintomas persistirem, procure aconselhamento médico.

Em caso de inalação:

Fornecer ar fresco. Se a respiração estiver irregular ou parada, procure imediatamente assistência médica e inicie ações de primeiros socorros. Em caso de irritação do trato respiratório, consulte um médico.

4.2. Sintomas e consequências mais importantes, quer agudos quer retardados

Os sintomas agudos podem ser: dor nos olhos por causa da poeira. Não se preveem efeitos retardados se o tratamento de primeiros socorros for aplicado de forma eficaz.

4.3. Indicação de atenção médica imediata ou tratamento especial necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção:

O produto não é combustível; coordenar as medidas de combate a incêndios nas imediações dos incêndios.

Meios inadequados de extinção:

Nenhum.

5.2. Perigos especiais causados pelo material e produtos

O material não é inflamável e não suporta o fogo. Sem produtos perigosos de decomposição térmica.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio e/ou explosão, não respirar fumos. Coordenar as medidas de combate a incêndios. Combata o fogo com precauções normais a uma distância razoável. Evite a formação de pó. Superfície escorregadia em combinação com água.

Equipamento de proteção para bombeiros:

Aparelhos respiratórios autônomos (EN 133). Vestuário de proteção normalizado para bombeiros.



Página 2 de 9

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fuga accidental**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência****Pessoal não-socorrista**

Retire as pessoas para um local seguro. Ventilar a área afetada. Controlo de poeiras

Pessoal de resposta de emergência.

Usar aparelhos respiratórios se expostos a vapores/poeiras/aerossóis/gases. Utilize equipamento de proteção individual conforme necessário. Mantenha as pessoas desprotegidas afastadas. Ventilar a área afetada.

6.2. Medidas de proteção do ambiente

Manter afastado de ralos ou águas superficiais.

6.3. Medidas de contenção e limpeza

Conselhos sobre como conter um derrame: Cobertura de ralos. Retomar mecanicamente; Conselhos sobre como limpar um derrame: Pode utilizar-se aspiração ou varredura húmida para evitar a dispersão de poeiras; outras informações relativas a derrames e libertações: Colocar em recipientes apropriados para eliminação. Ventilar a área afetada.

6.4. Referência a outras secções

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5. Equipamento de proteção individual: ver secção 8. Materiais incompatíveis: ver secção 10. Considerações sobre a eliminação: ver secção 13.

**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem****7.1. Precauções para um manuseamento seguro****Notas/pormenores específicos**

Podem acumular-se depósitos de poeiras em todas as superfícies de deposição de uma sala técnica. Evitar a formação de poeiras.

Medidas de higiene:

Lave as mãos após a utilização. Não comer, beber e fumar nas áreas de trabalho. Remover o vestuário e o equipamento de proteção contaminados antes de entrarem nas áreas de alimentação.

7.2. Condições para um armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Gestão dos riscos associados: Minimizar a geração de poeiras transportadas pelo ar e evitar a dispersão do vento durante as operações de carga e descarga. Manter os recipientes fechados e armazenar os produtos embalados de modo a evitar rebentamentos accidentais. Controlo dos efeitos: Proteger contra a exposição externa, como as altas temperaturas. Humidade. Consideração de outros conselhos: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Requisitos de ventilação: Utilizar ventilação local e geral.

7.3. Utilização(es) final(is) específica(s)

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Valores-limite de exposição profissional (valores-limite de exposição no local de trabalho)

País	Nome do agente	CAS No	Identificador	TWA [ppm]	TWA [mg/m³]	STEL [ppm]	STEL [mg/m³]	Nota	Source
EU	sílica cristalina	14808-60-7	IOELV		0.1			r	2017/2398/EU
GB	poeira		WEL		10			i	EH40/2005
GB	poeira		WEL		4			r	EH40/2005
GB	sílica cristalina	14808-60-7	WEL		0.1			r	EH40/2005

Nota:

i fração inalável
r fração respirável

STEL Limite de exposição a curto prazo: um valor-limite acima do qual não deve ocorrer exposição e que está relacionado com um período de 15 minutos (salvo indicação em contrário)

TWA Média ponderada em função do tempo (limite de exposição a longo prazo): medida ou calculada em relação a um período de referência de 8 horas Média ponderada em função do tempo (salvo indicação em contrário)

DNELs/DMELs/PNEC relevantes e outros níveis-limite

Não existem dados disponíveis

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31 e alterações introduzidas

Vitiben



A. FREITAS VILAR

Data de revisão: 22-Jan-2025

Data de impressão: 22-Jan-2025

8.2. Controlo da exposição

Controlos de engenharia adequados:

Reduza ao mínimo a formação de poeiras transportadas pelo ar. Fornecer ventilação de exaustão adequada nos locais onde a poeira é formada. Leia e compreenda as instruções do fabricante e o possível rótulo de precaução no produto.

Proteção dos olhos:

Não use lentes de contacto ao manusear este produto. Use óculos de segurança com proteção lateral (EN 166).

Proteção da pele:

Use roupas apropriadas para o ambiente de trabalho. As roupas empoeiradas devem ser lavadas antes de serem usadas novamente. Utilize medidas de precaução para evitar a formação de poeira quando retirar ou lavar as roupas.

Proteção das mãos:

Use luvas adequadas. As luvas de proteção contra produtos químicos são adequadas, que são testadas de acordo com a norma EN 374. A seleção das luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras marcas de qualidade e varia de fabricante para fabricante. Uma vez que o produto é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material da luva não pode ser calculada em condições prévias e, por conseguinte, tem de ser verificada antes da aplicação.

Tipo de material: PVC: policloreto de vinila, NR: borracha natural, látex, NP: Neopreno. -

Outras medidas de proteção: Tome períodos de recuperação para a regeneração da pele. Recomenda-se a proteção preventiva da pele (cremes/pomadas de barreira). Lave bem as mãos após o manuseamento. Fornecer estações de lavagem ocular e chuveiros de segurança no local de trabalho.

Proteção respiratória:

Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. P2 (filtra pelo menos 94 % das partículas transportadas pelo ar, código de cores: branco).

Controlos da exposição ambiental:

Todos os sistemas de ventilação devem ser filtrados antes da descarga para a atmosfera.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aparência

Estado físico: sólido (granulado)

Cor: cinzento-claro

Cheiro: inodoro - característico

Parâmetro	Valor	A °C	Método	Observações
pH	9 - 10,5			em solução aquosa: 5 % (p/p) 9 - 10,5 (em solução aquosa: 0,05 kg/l)
Ponto de fusão	não determinado			
Ponto de congelação	não determinado			
Ponto/intervalo de ebulição	> 450 °C			
Temperatura de decomposição (°C):	não determinado			
Ponto de inflamação	não determinado			
Taxa de evaporação	não determinado			
Temperatura de ignição em °C	não determinado			
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou explosividade	não determinado			
Pressão de vapor	não determinado			
Densidade de vapor	não determinado			
Densidade	2.6 g/cm	20 °C		
Densidade aparente	não determinado			
Solubilidade em água (g/l)	<0.9 mg/l	20 °C		

9.2. Outras informações

classes de perigo correspondentes ao GHS (perigos físicos): não relevantes.

Página 4 de 9

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



A. FREITAS VILAR

PT/PT

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31 e alterações introduzidas

Vitiben



Data de revisão: 22-Jan-2025

Data de impressão: 22-Jan-2025

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Este material não é reativo em condições ambientais normais.

10.2. Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e condições previstas de armazenamento e manuseamento de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

10.4. Condições a evitar

Minimizar a exposição ao ar. Escorregadio quando molhado.

10.5. Materiais a serem evitados

Não conservar juntamente com materiais que possam ser afetados pelo pó.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Os produtos de decomposição perigosa razoavelmente previstos produzidos em resultado da utilização, armazenamento, derrame e aquecimento não são conhecidos. Produtos de combustão perigosos: ver secção 5.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Classificação de acordo com o GHS (1272/2008/CE, CRE):

Esta substância não preenche os critérios de classificação em conformidade com o Regulamento n.º 1272/2008/CE.

Toxicidade aguda:

Via de exposição	Ponto final	Valor	Espécies
oral	LD50	>2,000 mg/kg	rato
inalação: poeira/névoa	LC50	>5.27 mg/l/4h	rato

Não deve ser classificado como extremamente tóxico.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

A bentonite não é irritante para os olhos (in vivo, OCDE 405, coelho). A bentonite é classificada como um irritante ligeiro para os olhos (de acordo com os critérios modificados de Kay & Calandra).

Corrosão/irritação cutânea:

A bentonite não é irritante para a pele (in vivo, OCDE 404, coelho).

Sensibilização respiratória ou cutânea

A bentonite não é um sensibilizante cutâneo de acordo com o ensaio dos gânglios linfáticos locais (OCDE 429, ratinho)

Mutagenicidade em células germinativas

Não podem ser classificados como mutagénicos em células germinativas.

Carcinogenicidade

A sepiolite foi avaliada pelo CIIC como classe 3 ("Não pode ser classificada quanto à carcinogenicidade para o ser humano"). Com base no método comparativo por interpolação com sepiolite, a bentonite foi avaliada como não carcinogénica. Por conseguinte, a classificação da bentonite em termos de carcinogenicidade não é justificada.

Toxicidade reprodutiva

Não podem ser classificados como tóxicos para a reprodução. A bentonite não é tóxica para a reprodução. Dois estudos de desenvolvimento estão disponíveis: Abdel-Wahhab et al (1999). A bentonite não teve efeito nos parâmetros maternos e fetais a um nível alimentar de 0,5% p/p (equivalente a 250 mg/kg pc). Wiles et al (2004) 2% de cálcio montmorillonite ou montmorillonite de sódio na dieta não tiveram efeito sobre o peso materno ou peso dos órgãos maternos, peso da ninhada, implantes embrionários ou reabsorções. Em ambos os estudos em animais não foram detetados efeitos nos parâmetros maternos/fetais. A classificação dos efeitos tóxicos na reprodução não é garantida.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não devem ser classificados como tóxicos para órgãos-alvo específicos (exposição única).

Página 5 de 9

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



PT/PT

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida**STOT Oral:**

Foram realizados estudos de toxicidade por dose repetida a curto prazo (28 dias) e estudos de toxicidade subcrónica (90 dias) em ratinhos com bentonite.

Bentonite alimentada a ratos a 10%, 25%, ou 50% durante 61 dias. Foi observado hepatoma em ratinhos que receberam uma dieta de 50% de bentonite. Isto foi devido à bentonite ser um silicato de troca de base e, portanto, removendo colina do conteúdo do intestino > estudo de alimentação de 200 dias de bentonite 50%. Os hepatomas desenvolveram-se em 11 de 12 ratinhos. Os fígados de ratinhos com uma dieta bentonite-basal 50/50 foram gravemente danificados.

O dano hepático observado no grupo que ingere bentonite é consistente com o esperado durante a deficiência prolongada de colina, um silicato de troca de bases, é avançado como uma explicação parcial para o desenvolvimento dos hepatomas nos ratos nestas experiências.

Efeito observado nos fígados. No entanto, os estudos foram realizados em ratinhos em concentrações muito elevadas e os efeitos observados são considerados secundários devido à perturbação da digestão. Por conseguinte, não se justifica a classificação da bentonite em termos de toxicidade após exposição prolongada por via oral.

STOT Inalação:

Dados animais e in vitro indicam uma diferença entre o quartzo cristalino e o teor de quartzo da bentonite. Não é possível uma avaliação quantitativa com base nos dados obtidos em animais, uma vez que não está disponível nenhum estudo relevante por inalação de dose repetida.

Os dados humanos são restritos a relatos de casos que sugerem uma relação entre alta exposição à bentonite (exposições no início do século 20 sem medidas de proteção de última geração e limites máximos de exposição à poeira). A ligação entre a exposição à bentonite e a silicose não é considerada suficientemente demonstrada.

No que diz respeito à classificação e rotulagem da bentonite, as provas não são consideradas adequadas para chegar a uma conclusão sobre a classificação específica da bentonite com toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição repetida (STOT-RE). O pulmão pode ser afetado na exposição repetida a altas doses, o que tem sido sugerido por relatos de casos em humanos. Se este efeito ocorre apenas em concentrações que sobrecarregam a capacidade de depuração do pulmão e não é relevante para o ser humano, uma vez que o estabelecimento de limites gerais de exposição a poeiras.

Por conseguinte, não se justifica a classificação da bentonite em termos de toxicidade após exposição prolongada por inalação.

Perigo de aspiração

Não devem ser classificados como apresentando um perigo de aspiração.

11.2. Informações sobre outros perigos**Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Os dados disponíveis para a substância foram considerados à luz dos critérios estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) 2017/2100 e (UE) 2018/605 e não se verificou que não se aplicavam.

Outras informações

Não existem informações adicionais.

SECÇÃO 12: Informação ambiental**12.1. Toxicidade**

Não deve ser classificado como perigoso para ambientes aquáticos.

Toxicidade aquática (aguda)

Ponto final	Valor	Espécies	Tempo de exposição
LC50	16,000 mg/l	truta arco-íris	96 h
EC50	81.6 mg/l	carpa comum	96 h
EC50	24.8 mg/l	vertebrados aquáticos	48 h
EC50	>100 mg/l	microrganismos	48 h
LC50 (24h): 2800-3200 mg/l (robalo-preto, robalo-de-boca-vermelha, brânquia azul e peixe-lua)			
LC50 (24h): >500 mg/l (C. Dubia, H. Limbata)			

Toxicidade (aguda) em meio aquático dos componentes da mistura

Nome da substância	No CAS	Ponto final	Valor	Espécies	Tempo de exposição
Sílica cristalina respirável: LC50 (24h): 2800-3200 mg/l (robalo, robalo, brânquia azul e peixe-lua)					
Sílica cristalina respirável: LC50 (24h): >500 mg/l (C. Dubia, H. Limbata)					

Toxicidade aquática (crónica)

Ponto final	Valor	Espécies	Tempo de exposição
LC50		peixes	d
EC50	>100 mg/l	algas de água doce	72 h

12.2. Persistência e degradabilidade

A substância é inorgânica e, portanto, não sofrerá biodegradação.

12.3. Potencial de bioacumulação

Não relevante para substâncias inorgânicas.

12.4. Mobilidade no solo

A bentonite é quase insolúvel e, portanto, apresenta uma baixa mobilidade na maioria dos solos.

12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

De acordo com os resultados da sua avaliação, esta substância não é PBT nem mPmB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Os dados disponíveis para a substância foram considerados à luz dos critérios estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) 2017/2100 e (UE) 2018/605) e não se verificou que não se aplicavam.

12.7. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Método de tratamento de resíduos**

Os resíduos devem ser separados nas categorias que podem ser tratadas separadamente pelas instalações locais ou nacionais de gestão de resíduos.

Informações relevantes para o tratamento de resíduos

Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos.

Tratamento de resíduos de contentores/embalagens

Embalagens completamente esvaziadas podem ser recicladas. Manusear as embalagens contaminadas da mesma forma que a própria substância. Em todos os casos, deve evitar-se a formação de poeiras a partir de resíduos na embalagem e deve assegurar-se uma proteção adequada. Recipientes vazios.

Comentários

Queira ter em conta as disposições nacionais ou regionais relevantes. Os resíduos devem ser separados nas categorias que podem ser tratadas separadamente pelas instalações locais ou nacionais de gestão de resíduos.

**SECÇÃO 14: Informação de transporte****14.1. Número ONU ou número de ID**

Não sujeito a regulamentos de transportes.

14.2. Nome oficial de transporte da ONU

Sem atribuição.

14.3. Classes de perigo de transporte

Nenhum.

14.4. Grupo de embalagem

Sem atribuição.

14.5. Perigo para o ambiente

não perigoso para o meio ambiente de acordo com os regulamentos de mercadorias perigosas.

14.6. Precauções especiais para o usuário

Evite qualquer liberação de poeira durante o transporte, usando tanques hermeticamente fechados, big bags e sacos de papel para pós e caminhões cobertos para seixos ou grânulos.

14.7. Transporte marítimo em conformidade com os instrumentos da OMI

Sem dados disponíveis.

Informações para cada um dos regulamentos-tipo das Nações Unidas**Transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho de ferro e via navegável****(ADR/RID/ADN) - Informações adicionais**

Não atribuído

Código Marítimo Internacional para as Mercadorias Perigosas (IMDG) - Informações adicionais

Não sujeito a IMDG.

International Civil Aviation Organization (ICAO-IATA/DGR) - Additional information

Não sujeito à ICAO-IATA

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica de segurança, saúde e ambiente para a substância ou mistura****Disposições pertinentes da União Europeia (UE)****Restrições de acordo com o REACH, Anexo XVII**

Não listado.

Lista de substâncias sujeitas a autorização (REACH, Anexo XIV) / SVHC - lista de substâncias candidatas

Não listado.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR)

Não listado.

Diretiva-Quadro Água (DQA)

Não listado.

Regulamento n.º 98/2013/UE relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos

Não listado.

15.2. Avaliação da segurança química

A bentonite está isenta do registo REACH em conformidade com o Anexo V. Foi realizada uma avaliação dos perigos sob a égide da Associação Europeia de Bentonite (EUBA) e o resultado foi que a bentonite não é uma substância perigosa.

SECÇÃO 16: Outras informações**Abreviações e acrónimos**

Abreviatura	Descrições das abreviaturas usadas
2017/2398/EU	Diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho
ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
CAS	Chemical Abstracts Service (serviço que mantém a lista mais completa de substâncias químicas)
CLP	Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas
DGR	Regulamentos relativos a mercadorias perigosas (ver IATA/DGR)
DMEL	Nível de efeito mínimo derivado
DNEL	Nível derivado sem efeito
EC50	concentração efetiva de 50 %. A CE50 corresponde à concentração de uma substância ensaiada que provoca 50 % de alterações na resposta (por exemplo, no crescimento) durante um intervalo de tempo especificado
EC No	O Inventário CE (EINECS, ELINCS e lista PNL) é a fonte do número CE de sete dígitos, um identificador das substâncias comercialmente disponíveis na UE (União Europeia)
EH40/2005	EH40/2005 Valores-limite de exposição no local de trabalho (http://www.nationalarchives.gov.uk/doc/open-government-licence/)
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista europeia das substâncias químicas notificadas
GHS	"Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos" desenvolvido pelas Nações Unidas
IATA	Associação do Transporte Aéreo Internacional
IATA/DGR	Regulamentos de Mercadorias Perigosas (DGR) para o transporte aéreo (IATA))

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809

FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31 e alterações introduzidas

Vitiben



A. FREITAS VILAR

Data de revisão: 22-Jan-2025

Data de impressão: 22-Jan-2025

Abreviatura	Descrições das abreviaturas usadas
ICAO	Organização da Aviação Civil Internacional
IMDG	Código Marítimo Internacional para as Mercadorias Perigosas
IOELV	Valor-limite de exposição profissional indicativo
LC50	Concentração letal 50%: a CL50 corresponde à concentração de uma substância ensaiada que causa 50% de letalidade durante um intervalo de tempo especificado
LD50	Dose letal 50 %: a DL50 corresponde à dose de uma substância ensaiada que causa 50 % de letalidade durante um intervalo de tempo especificado.
NLP	Polímero sem mais
PBT	Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC	Concentração sem efeitos prevista
ppm	Partes por milhão
REACH	Registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STEL	Limite de exposição de curta duração
STOT RE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida
SVHC	Substância que suscita elevada preocupação
TWA	Média ponderada no tempo
vPvB	Muito persistente e muito bioacumulável
WEL	Limite de exposição no local de trabalho

Texto das frases mencionadas na Secção 2 e 3:

Nenhum.

Fontes Literatura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), alterado pela Diretiva 2020/878/UE.

Transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho de ferro e via navegável interior (ADR/RID/ADN).

Código Marítimo Internacional para as Mercadorias Perigosas (IMDG).

Regulamentos de Mercadorias Perigosas (DGR) para o transporte aéreo (IATA))

Lista de frases relevantes (código e texto integral, tal como indicado nos capítulos 2 e 3)

Código	Text
H372	Causa danos aos órgãos através da exposição prolongada ou repetida.

Declaração de exoneração de responsabilidade

Esta ficha de dados de segurança (FDS) baseia-se nas disposições legais do Regulamento REACH (CE 1907/2006; artigo 31.º e Anexo II). O seu conteúdo destina-se a servir de guia para o manuseamento preventivo adequado do material. É da responsabilidade dos destinatários desta FDS assegurar que a informação nela contida é devidamente lida e compreendida por todas as pessoas que possam utilizar, manusear, eliminar ou de qualquer forma entrar em contacto com o produto. As informações e instruções fornecidas nesta FDS baseiam-se no estado atual dos conhecimentos científicos e técnicos à data de emissão indicada.

Página 9 de 9

Sede

Complexo Industrial da Granja Armazém C5
2625-717 VIALONGA
Tel: 218681160
Fax: 218681174

Norte

R. Francisco Artur Martins 2 R/C
5070-050 ALIJÓ
Tel: 259095809



A. FREITAS VILAR

PT/PT